

Múcio acusa secretário de Aparecido de formar “caixinha” para eleição

Brasília — O secretário da Indústria e Comércio do Distrito Federal, Francisco Aguiar Carneiro, foi acusado pelo deputado Múcio Atayde (PMDB-RO) de presidir uma entidade com perfil de partido político, que já dispõe de “Cr\$ 1 trilhão doados por empresários para eleger reacionários à Constituinte”.

Múcio Atayde também denunciou o fato de a entidade — denominada União das Forças Políticas do Distrito Federal — funcionar no mesmo local da secretaria da Indústria e Comércio, ou seja, nas dependências de uma empresa revendedora de automóveis, de propriedade de Aguiar Carneiro.

Embora o secretário se recuse a fornecer explicações sobre o assunto, alegando que não quer “encher ainda mais a bola do Múcio”, seus assessores explicam que o objetivo da entidade é apenas identificar as potencialidades políticas locais, promover estudos e pesquisas, além de apoiar, nos limites da lei, os candidatos mais identificados com Brasília.

Enfatizam ainda os assessores de Aguiar Carneiro que, ao contrário das acusações de Múcio Atayde, o secretário “não abusa de seu poder de autoridade em desfavor da liberdade do voto”, prática coibida e punida pelo código eleitoral.

“Carneiro sequer é secretário ainda, pois sua pasta funciona como uma assessoria especial. O senado não aprovou até agora a efetivação da secretaria de Indústria e Comércio”, disse o secretário de imprensa do governo do Distrito Federal, Silvestre Gorgulho, observando que, ao utilizar um andar do prédio de sua empresa na prestação de assessoria ao governo, Carneiro poupa aos cofres públicos, desde março, alguns milhões em aluguel.

Silvestre também ressaltou que já existe um prédio em reformas para abrigar futuramente a secretaria da Indústria e Comércio, cujas iniciativas, nos últimos dez meses, redundaram no registro de 800 microempresas — muitas delas recém-criadas — e na efetivação do projeto de uma usina de esmagamento de soja, sonho acalentado por vários governos locais anteriores.

E é justamente apoiado nas cifras e dados fornecidos por assessores do governador José Aparecido que o deputado Múcio Atayde questiona as iniciativas de Carneiro Aguiar, um bem-sucedido empresário de Brasília que trocou o apoio de pefelistas pelas fileiras do PMDB.

“Ninguém arcaria com o ônus de bancar uma secretaria sem um olho mais adiante”, observa Múcio Atayde, que vem desenvolvendo — através de um jornal de grande circulação em Brasília, que adquiriu ano passado — sistemática campanha contra a ala do PMDB local sob orientação do governador José Aparecido.